

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA

JOÃO LUÍS MACHADO BUGRE

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM FISIOTERAPIA
AQUÁTICA EM GOIÂNIA**

GOIÂNIA
2022

JOÃO LUÍS MACHADO BUGRE

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM FISIOTERAPIA
AQUÁTICA EM GOIÂNIA**

Trabalho elaborado para fins de avaliação parcial na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Orientador: Prof Ms Marco Antônio Basso Filho

GOIÂNIA
2022

Sumário

RESUMO.....	4
INTRODUÇÃO	5
MÉTODOS	6
RESULTADOS	7
DISCUSSÃO	11
CONCLUSÃO.....	13
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14

RESUMO

A fisioterapia aquática é uma modalidade da fisioterapia que se baseia na utilização da água aquecida com finalidade terapêutica. A confiabilidade dos métodos utilizados em fisioterapia aquática motivou o presente estudo, que teve como objetivo verificar o perfil epidemiológico de paciente que fazem reabilitação aquática em Goiânia. Trata-se de um estudo observacional realizado em 4 clínicas de Goiânia. Foram coletadas informações dos pacientes que receberam atendimento de fisioterapia aquática no período de 01/01/2019 a 31/12/2019. Esse estudo contou com uma amostra de 106 pacientes, a maioria do sexo feminino, 62 (67,9%), com idade entre 60 e 98 anos e com predomínio de doenças reumáticas. A presente pesquisa reforça que a reabilitação aquática é excelente para a prevenção, tratamento e promoção de saúde em diversas condições clínicas e demonstra a importância de estudos que traçam o perfil epidemiológico como estratégia para elaboração de programas que divulguem esta modalidade para profissionais da saúde e pacientes.

Unitermos: Epidemiologia. Hidroterapia. Fisioterapia aquática. Fisioterapia.

ABSTRACT

Aquatic physiotherapy is a modality of physiotherapy based on the use of heated water for therapeutic purposes. The reliability of the methods used in hydrotherapy motivates the present study, which aims to verify the epidemiological profile of practitioners of aquatic rehabilitation. This is an observational study carried out in 4 clinics in Goiânia, comprising evaluation forms of patients who received aquatic physiotherapy care from 01/01/2019 to 12/31/2019. This study had a sample of 106 patients, mostly female 62 (67.9%) aged between 60 and 98 years, with a predominance of rheumatic diseases. This research reinforces aquatic rehabilitation as an excellent resource for prevention, treatment and health promotion in various clinical conditions and demonstrates the importance of studies that outline the epidemiological profile as a strategy for developing programs that disseminate this modality to health professionals and patients.

Uniterms: Epidemiology. Hydrotherapy. Aquatic physiotherapy. Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

A fisioterapia aquática é uma modalidade da fisioterapia que se baseia na utilização da água aquecida com finalidade terapêutica. Difere-se do tratamento no solo por proporcionar aos pacientes exercícios com menos impactos, além de estimular efeitos como o retorno venoso, relaxamento muscular, melhora da dor, aumento da amplitude de movimento, melhora na capacidade cardiorrespiratória e no desempenho muscular (DLOUHY et al., 2019; TOMÉ et al., 2012).

O entendimento dos princípios físicos da reabilitação aquática é fundamental para elaborar o plano de tratamento fisioterapêutico. Hidrodinâmica e hidrostática são forças presentes em todos os momentos após a imersão do corpo e o terapeuta deve se beneficiar delas na introdução de atividades (JAKAITIS, 2007; BOOKSPAN, 2000).

As propriedades físicas da água permitem a realização de exercícios terapêuticos sejam eles sensoriais, motores ou funcionais, permitindo ao terapeuta o tratamento de inúmeras patologias existentes (JAKAITIS, 2007; BOOKSPAN, 2000).

A confiabilidade dos métodos utilizados em hidroterapia motiva estudos de perfil epidemiológico em que são identificadas informações como idade, sexo, perfil socioeconômico, diagnósticos e comorbidades. Dados estes que podem ser avaliados, correlacionados e comparados com regiões ou clínicas para assim poder traçar e aprimorar protocolos de tratamento para tais afecções com o intuito de proporcionar um maior crescimento e reconhecimento desta modalidade de reabilitação (SIQUEIRA et al.; 2007; JAKAITS et al., 2008).

Observando o contexto da escassez de pesquisas relacionadas ao tema, da relevância e eficácia da fisioterapia aquática como recurso de prevenção, tratamento e promoção de saúde. O presente trabalho tem como objetivo identificar o perfil epidemiológico de pacientes atendidos em fisioterapia aquática em Goiânia, descrevendo faixa etária, sexo, diagnóstico,

comorbidades e frequência de tratamento, e correlacionar os dados entre as clínicas pesquisadas e a literatura.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional, realizado em quatro grandes clínicas de Goiânia. Foram coletados dados dos pacientes que receberam atendimento em fisioterapia aquática no período de 01/01/2019 a 31/12/2019.

Os critérios de inclusão foram: prontuários de pacientes que contenham informações inerentes ao estudo como idade, sexo, diagnóstico, comorbidades e a frequência de tratamento de cada paciente. Os critérios de exclusão foram prontuários rasurados, incompletos ou que não contemplem as informações descritas acima.

A caracterização do perfil demográfico, diagnóstico, comorbidades e exames complementares foi realizada por meio de frequência absoluta e frequência relativa. Os dados foram analisados com o programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS), (IBM Corporation, Armonk, USA) versão 26,0.

Este estudo contou com a aprovação do comitê de ética da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC GO sob o parecer 5.729.593 (ANEXO I).

RESULTADOS

Foram selecionados 120 prontuários, destes 14 foram excluídos por apresentarem dados em branco, como, diagnóstico, idade, comorbidades e profissão.

A tabela 1 apresenta a amostra total, que foi composta por 106 prontuários, sendo 14 (13,2%) na clínica A, 52 (49,1%) na clínica B, 29 (27,4%) na clínica C e 11 (10,4%) na clínica D. Dentro dessa amostra, a faixa etária predominante foi entre 61 e 98 anos, composta por 61 pacientes (57,5%), o restante tinham entre 24 e 59 anos. A maior procura foi entre pessoas do sexo feminino, correspondendo a 72 pessoas (67,9% de toda a amostra), enquanto o público masculino foi de 34 pessoas (32,1%).

Além disso, nas clínicas participantes, a maioria dos pacientes estudaram até o ensino superior, isto é, 45 pessoas (42,5%) e relacionado à profissão, 21 pessoas (19,8%) eram “do lar”, 17 (16,0%) não informaram profissão e o restante ficou dividido entre bancários, aposentados, profissionais da saúde, educação, comércio, engenharia, administração, estudantes, serviços administrativos e outros.

Tabela 1. Caracterização do perfil demográfico.

	n	%
Clínica		
Clínica A	14	13,2
Clínica B	52	49,1
Clínica C	29	27,4
Clínica D	11	10,4
Faixa etária		
24 a 59	45	42,5
60 a 98	61	57,5
Sexo		
Feminino	72	67,9
Masculino	34	32,1

Escolaridade		
Ensino fundamental	12	11,3
Ensino Médio	26	24,5
Ensino Superior	45	42,5
Não informado	23	21,7
Profissão		
Aposentado	12	11,3
Bancário	5	4,7
Do lar	21	19,8
Estudante	3	2,8
Não informado	17	16,0
Profissionais de engenharia	5	4,7
Profissional autônomo	2	1,9
Profissional da educação	4	3,8
Profissional da saúde	12	11,3
Profissional do comércio	7	6,6
Serviços administrativos	12	11,3
Outros	6	5,7

n, frequência absoluta; %, frequência relativa

A tabela 2 apresenta a caracterização dos diagnósticos. 105 pacientes (99,1%) possuíam diagnóstico clínico fechado. Dentre os diagnósticos, hérnia de disco foi o mais frequente sendo 20 casos (19,0%), seguido por artrose com 17 casos (16,2%), lombociatalgia com 8 (7,6%) e fraturas com 5 (4,8%). O restante apareceu 4 vezes ou menos, como artroplastia e polineuropatia com 4 casos (3,8%); lesão meniscal e artrodese 3 casos (2,9%); lesão em ligamento cruzado anterior e cervicalgia 2 casos (1,9%), enquanto outros 27 diagnósticos apareceram com 1 caso.

Tabela 2. Caracterização do diagnóstico.

	n	%
Diagnostico		
Não	1	0,9
Sim	105	99,1

Qual diagnóstico		
Hérnia de disco	20	19,0
Artrose	17	16,2
Lombociatalgia	8	7,6
Fratura	5	4,8
Dorsalgia	4	3,8
Artroplastia total	4	3,8
Polineuropatia periférica	4	3,8
Lesão meniscal	3	2,9
Artrodese	3	2,9
Lesão de LCA	2	1,9
PO Protese	2	1,9
PO tornozelo	2	1,9
Osteotomia	2	1,9
Cervicalgia	2	1,9
Anterolistese e estenose lombar	1	1,0
Condropatia femoral	1	1,0
Desmielinização Neuronal	1	1,0
Discopatia degenerativa	1	1,0
Dor no ombro	1	1,0
Entorse de tornozelo	1	1,0
Escoliose	1	1,0
Espondilolise bilateral	1	1,0
Fasceíte plantar	1	1,0
Fibromialgia	1	1,0
Fraqueza muscular global	1	1,0
Laminectomia	1	1,0
Laminotomia	1	1,0
Parkinson	1	1,0
PO câncer	1	1,0
PO cirurgia cardíaca	1	1,0
PO halux valgo	1	1,0

Prótese de joelho	1	1,0
Pubalgia	1	1,0
Síndrome do desfiladeiro torácico	1	1,0
Síndrome Guillain-Barré	1	1,0
Tendinite glútea	1	1,0
Tendinite no quadril e tornozelo	1	1,0
Tendinite quadril	1	1,0
Tendinopatia glútea bilateral	1	1,0
Tetraparesia por mielite transversa	1	1,0
Traumatismo craniano	1	1,0

n, frequência absoluta; %, frequência relativa

A caracterização das comorbidades é citada na tabela 3. Conforme observado, a maioria dos pacientes não possuíam comorbidade (53,8%) enquanto 49 (46,2%) possuíam pelo menos uma. Dentre essas 49 pessoas, apresentavam hipertensão (16,7%), diabetes (14,6%), artrose (10,4%), hérnia de disco (10,4%) e o restante apresentava 4 ou menos casos, como escoliose, câncer trombose, artrite, artrose, dentre outros.

Tabela 3. Caracterização das comorbidades.

	N	%
Comorbidade		
Não	57	53,8
Sim	49	46,2
Qual comorbidade		
Hipertensão	8	16,7
Diabetes	7	14,6
Hérnia de disco	5	10,4
Artrose	5	10,4
Lombalgia	4	8,3
Artrite	3	6,3
Polineuropatia	3	6,3

Trombose	2	4,2
Câncer	1	2,1
Cervicalgia	1	2,1
Condropatia patelar	1	2,1
Hipertensão	1	2,1
Epilepsia	1	2,1
Escoliose	1	2,1
Esporão calcâneo	1	2,1
Fratura	1	2,1
Gota	1	2,1
HTLV1 – Vírus	1	2,1
Rompimento de tendões no ombro esquerdo	1	2,1

n, frequência absoluta; %, frequência relativa

DISCUSSÃO

Esse estudo contou com uma amostra de 106 pacientes, a maioria do sexo feminino e com idade entre 60 e 98 anos. Corroborando com o estudo realizado por Rezende et al. (2015) no setor de fisioterapia aquática da clínica escola de Araxá-MG, onde a amostra foi de 113 pacientes e a predominância foi do sexo feminino, 90 pacientes (79,6%), com faixa etária média de 59 anos. Pereira et al., (2015) também constatou prevalência entre o sexo feminino (63%) e idade entre 50 a 80 anos (69%), em seu estudo que analisou 73 prontuários da Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO) em Belém-PA.

Quanto ao diagnóstico, esta pesquisa apontou uma predominância entre as doenças ortopédicas e também reumatológicas, as mais frequentes dentre as ortopédicas foram, hérnia de disco sendo (19,0%) e lombociatalgia com (7,6%) e a reumática que mais apareceu foi a artrose com (16,2%). Os estudos Pereira et al. (2015) aponta que 83% apresentavam doenças reumatológicas, dentre elas a que teve mais prevalência foi a gonartrose com

17,5%, concordando com o estudo de Rezende et al. (2015), em que, dos 113 pacientes analisados, a principal doença reumatológica foi também a gonartrose, com 28,9%, seguida da fibromialgia com 3,7% e da artrose com 12,7% dos casos.

Já o estudo de Alencar et al., realizado em 2009 na clínica de fisioterapia de faculdade Uningá em Maringá-PR, analisou 58 prontuários e apontou que as queixas dos pacientes eram em sua maioria ortopédicas, (49%, n=28). Destes, 15 tinham como queixa principal a dor lombar. Na pesquisa realizada no Hospital Albert Einstein feito por Jakaits et al. (2008), as doenças neurológicas tiveram a maior frequência. Foram 179 casos (63,03%), depois as ortopédicas com 70 casos (24,65%) e por último as reumatológicas com apenas 29 casos (10,21%). O acidente vascular cerebral (AVC) foi a doença que mais apareceu dentre as neurológicas, foram no total 97 casos (54,18%), o segundo mais frequente foi o trauma raquimedular, trazendo 22 casos (12,29%).

Alguns dados foram abordados de forma específica em cada estudo o que limitou a discussão.

Uma explicação convincente para as divergências apresentadas nos resultados está na particularidade de cada clínica e suas indicações de tratamento o que não tira o mérito da reabilitação aquática como recurso na abordagem de inúmeras patologias, como apresentado. Além disso vale ressaltar que todas as clínicas visitadas eram privadas, o que leva uma amostra mais seletiva.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa reforça a reabilitação aquática como recurso para a prevenção, tratamento e promoção de saúde em diversas condições clínicas e demonstra a importância de estudos que tracem o perfil epidemiológico como estratégia para elaboração programas que divulguem esta modalidade para profissionais da saúde e pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALENCAR, R.S.; NAVARRO, F.M. **Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de hidroterapia.** Revista UNINGÁ, Maringá-PR, n.21, jul./ Set. 2009.
- BOOKSPAN J. **Efeitos Fisiológicos da Imersão em Repouso.** In: Ruoti RG, Morris DM, Cole, AJ. *Reabilitação Aquática.* São Paulo: Editora Manole, 2000, 29-38.
- DLOUHY, A. L. P. G. et al. **Tópicos Especiais em Fisioterapia Aquática.** 1 ed. Pernambuco: Editora Fundação Antônio Santos Abranches – FASA, 2019.
- JAKAITS, F. et al., **Estudo epidemiológico da Fisioterapia Aquática do Hospital Israelita Albert Einstein.** Revista Neurociencia, Rev. São Paulo-SP 2008.
- FLANSBJER, UB. et al., **Reliability of Gait Performance Tests in Men and Women with Hemiparesis after Stroke.** Health Sciences 2005;37(2):75-82.
- JAKAITIS F. **Reabilitação e Terapia Aquática, Aspectos Clínicos e Práticos.** São Paulo: Editora Roca, 2007, 282 p.
- LAURENTI, R. **O problema das doenças crônicas e degenerativas e dos acidentes nas áreas urbanizadas da América Latina.** Revista de Saúde Pública, v.9, n.2.São Paulo,1975.
- REZENDE, A. L. C. et al., **Perfil Epidemiológico dos Pacientes Atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia do UNIARAXÁ no Setor de Hidroterapia.** Revista Odontológica de Araçatuba, v.36, n.2, p. 09-13, Julho/Dezembro, 2015.
- RIZZI, P. R. S.; LEAL, R. M.e VENDRUSCULO, A. P. **Efeito da hidrocinesioterapia na força muscular e na flexibilidade em idosas sedentárias.** Fisioter. Mov., Curitiba, v. 23, n. 4, p. 535-543, out./dez. 2010
- SIQUEIRA, F. V. et al., **Prevalência de quedas em idosos e fatores associados.** Revista Saúde Pública, Pelotas-RS 2007.
- TOMÉ, F. et al., **Lombalgia crônica: comparação entre duas intervenções na força inspiratória e capacidade funcional.** Fisioter. Mov., Curitiba, v. 25, n. 2, p. 263-272, abr./jun. 2012.

ANEXO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM GOIÂNIA

Pesquisador: MARCO ANTONIO BASSO FILHO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 51813021.1.0000.0037

Instituição Proponente: Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC/Goias

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.038.564

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo descritivo a ser realizado nas clínicas Fisio Aquática, Solo Pilates e Clínica do Esporte em Goiânia. Serão avaliadas fichas de avaliações dos pacientes das clínicas citadas que receberam atendimento em fisioterapia aquática no período de 01/01/2019 à 31/12/2019. Análise e separação dos prontuários será entre outubro e novembro de 2021.

Os Critério de Inclusão serão os prontuários de pacientes que contenham informações inerentes ao estudo como idade, sexo, diagnóstico, comorbidades, pratica de outras atividades físicas e a frequência de tratamento de cada paciente.

Os Critério de Exclusão serão prontuários rasurados, incompletos ou que não contemplem as informações dos critérios de inclusão.

Hipótese:

Espera-se encontrar na pesquisa índice elevado no atendimento de idosos, do sexo feminino, com diagnósticos de patologias da coluna vertebral evidenciando o segmento lombar, portadores de comorbidades como diabetes, hipertensão arterial e sobrepeso, realizando o tratamento com frequência de 2 vezes por semana.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo geral:

Endereço: Av. Universitária, 1.069
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 74.605-010
UF: GO **Município:** GOIANIA
Telefone: (62)3946-1512 **Fax:** (62)3946-1070 **E-mail:** cep@pucgoias.edu.br



Continuação do Parecer: 5.038.564

- Identificar o perfil epidemiológico de pacientes atendidos em fisioterapia aquática.

Objetivos específicos:

- Descrever faixa etária, sexo, diagnóstico, comorbidades e frequência de tratamento de pacientes atendidos em fisioterapia aquática em Goiânia.
- Correlacionar dados epidemiológicos entre as clínicas pesquisadas.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os investigadores identificaram os potenciais riscos durante o manuseio dos prontuários como a quebra de confidencialidade, sigilo e exposição dos dados dos participantes.

Com intuito de evitar e/ou reduzir estes riscos as análises dos prontuários serão realizadas por pesquisador habilitado ao método de coleta de dados, sendo o acesso aos mesmos realizados em sala disponibilizada na própria instituição e as análises limitados pelo tempo, quantidade e qualidade das informações específicas para a pesquisa.

Quanto aos Benefícios, foi referido o conhecimento do perfil epidemiológico dos praticantes de fisioterapia aquática, escasso na literatura, pode oferecer dados para divulgação desta forma de tratamento

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um estudo descritivo a ser realizado nas clínicas Fisio Aquática, Solo Pilates e Clínica do Esporte em Goiânia.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatórios foram apresentados

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não foi encontrado nenhum óbice ético, portanto considera-se APROVADO.

Considerações Finais a critério do CEP:

INFORMAÇÕES AO PESQUISADOR REFERENTE À APROVAÇÃO DO REFERIDO PROTOCOLO:

Endereço: Av. Universitária, 1.069
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 74.605-010
UF: GO **Município:** GOIANIA
Telefone: (62)3946-1512 **Fax:** (62)3946-1070 **E-mail:** cep@pucgoias.edu.br



Continuação do Parecer: 5.038.564

1. A aprovação deste, conferida pelo CEP PUC Goiás, não isenta o Pesquisador de prestar satisfação sobre sua pesquisa em casos de alterações metodológicas, principalmente no que se refere à população de estudo ou centros participantes/coparticipantes.
2. O pesquisador responsável deverá encaminhar ao CEP PUC Goiás, via Plataforma Brasil, relatórios semestrais do andamento do protocolo aprovado, quando do encerramento, as conclusões e publicações. O não cumprimento deste poderá acarretar em suspensão do estudo.
3. O CEP PUC Goiás poderá realizar escolha aleatória de protocolo de pesquisa aprovado para verificação do cumprimento das resoluções pertinentes.
4. Cabe ao pesquisador cumprir com o preconizado pelas Resoluções pertinentes à proposta de pesquisa aprovada, garantindo seguimento fiel ao protocolo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1727347.pdf	06/10/2021 14:51:21		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	06/10/2021 14:48:46	MARCO ANTONIO BASSO FILHO	Aceito
Outros	Joao3.pdf	08/09/2021 08:29:05	MARCO ANTONIO BASSO FILHO	Aceito
Brochura Pesquisa	Joaoprojeto.pdf	06/09/2021 19:01:22	MARCO ANTONIO BASSO FILHO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	metodos.pdf	06/09/2021 18:57:48	MARCO ANTONIO BASSO FILHO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Clinicaprontuarios.pdf	06/09/2021 18:28:04	MARCO ANTONIO BASSO FILHO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Soloprontuarios.pdf	06/09/2021 18:26:51	MARCO ANTONIO BASSO FILHO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Fisioprontuarios.pdf	06/09/2021 18:25:46	MARCO ANTONIO BASSO FILHO	Aceito
Outros	Lattesmarco.pdf	06/09/2021 18:20:06	MARCO ANTONIO BASSO FILHO	Aceito

Endereço: Av. Universitária, 1.069

Bairro: Setor Universitário

CEP: 74.605-010

UF: GO

Município: GOIANIA

Telefone: (62)3946-1512

Fax: (62)3946-1070

E-mail: cep@pucgoias.edu.br



Continuação do Parecer: 5.038.564

Folha de Rosto	Joao1.pdf	03/09/2021 15:27:51	MARCO ANTONIO BASSO FILHO	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	01/09/2021 11:54:35	MARCO ANTONIO BASSO FILHO	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	21/05/2021 08:45:13	MARCO ANTONIO BASSO FILHO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Aquatica.pdf	20/05/2021 17:48:22	MARCO ANTONIO BASSO FILHO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Solo.pdf	20/05/2021 17:47:10	MARCO ANTONIO BASSO FILHO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Esporte.pdf	20/05/2021 17:46:32	MARCO ANTONIO BASSO FILHO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

GOIANIA, 14 de Outubro de 2021

Assinado por:
ROGÉRIO JOSÉ DE ALMEIDA
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Universitária, 1.069
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 74.605-010
UF: GO **Município:** GOIANIA
Telefone: (62)3946-1512 **Fax:** (62)3946-1070 **E-mail:** cep@pucgoias.edu.br